O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.701

INTENSA ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO DOS ALLIADOS NA ALLEMANHA

Aviões britannicos e francezes bombardearam hontem numerosos objectivos militares em territorio inimigo — Ataque da aviação alleman á região de Rouen — As victimas do bombardeio aereo de Pariz

COMBATES ENTRE AVIÕES ALLEMÃES E SUISSOS

LONDRES, 5 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia: "Emquanto os allemães atacavam o Havre hontem á noite, os nossos aviões pesados de bombardeio faziam longas incursões no territorio allemão bombardeando objectivos militares numa extensa área. Desde pouco antes da meia noite até hoje cedo, grandes formações de bombardeio atacavam o noroeste da Allemanha, incendiando depositos de oleo e destruindo numerosas communicações ferreas. Numa extensão que vae de Dortmund, ao norte, até Mannheim, ao sul, Francfort, Dusseldorf, Colonia e Essen entre outras grandes cidades foram atacadas. Em Francfort um grande deposito de oleo foi bombardeado durante 90 minutos.

Ao mesmo tempo foram dirigidos ataques de igual violencia aos depositos de oleo em Monheim, entre Dusseldorf e Colonia. Os objectivos foram localisados por foguetes e paraquedas e bombardeados de diversas alturas. Numerosas explosões foram feitas em todas as partes da área atacada e o fogo irrompido depois dos primeiros ataques era constantemente renovado. Logo depois da meia noite, quando os ultimos atacantes se retiravam, grande parte dos depositos estava ardendo. Meia hora mais tarde, pilotos britannicos regressando de outras missões passaram perto dessa area e viram uma grande explosão seguida de novos incendios. Nas proximidades de Mannheim irromperam grandes incendios numa extensa zona do deposito de oleo. Um grupo isolado de tanques explodiu depois de ser attingido por duas bombas pesadas. Uma corrente za de oleo em chamma provocada por bombas incendiarias era vista por aviões que voavam a mais de 100 milhas do local. Outros importantes depositos de oleo nas proximidades de Dortmund, Dusseldorf, foram tambem incendiados e extensa area ferroviaria foi atacada com grandes prejuizos. Em Colonia 70 bombas cahiram sobre os pateos da estação ferroviaria attingindo innumeros vagões. Um aviador britannico, que vôou sobre a Allemanha nas primeiras horas de hoje, viu o aerodromo de Oldebroek illuminado e lançou immediatamente uma bomba que cahiu no campo de aterrisagem, apagando-se immediatamente todas as luzes. No segundo ataque as bombas cahiram numa das extremidades do campo, attingindo certamente os edificios do aerodromo. Foi encontrada grande resistencia das baterias anti-aereas em muitas partes atacadas na Allemanha, tendo alguns apparelhos soffrido damnos de menor importancia. Apenas um avião não voltou á sua base".

OBJECTIVOS MILITARES VISADOS PELOS AVIÕES FRANCEZES NA ALLEMANHA

PARIZ, 5 (Reuter) — Informa o communicado do Ministerio da Aeronautica: "Nossas forças aereas estiveram hoje particularmente activas, principalmente as esquadrilhas de bombardeio que atacaram objectivos militares como Mannheim, Ulm, Ludwigshafen e Munich. Foi incendiada uma fabrica de anilina. As chammas alcançaram uma grande altura e eram visiveis da fronteira franceza. Uma fabrica de aviões da Baviera, nas proximidades de Munich, foi de novo bombardeada. Nossas esquadrilhas de bombardeio atacaram violentamente objectivos de grande importancia na região de Saint Quentin, Peronne e Cambrai. Estações de estradas de ferro e comboios foram destruidos, tendo sido cortadas varias communicações.

Columnas inimigas foram destroçadas e bombardeadas na mesma região. Cerca de 100 toneladas de bombas foram lançadas.

DEPOSITOS DE PETROLEO BOMBARDEADOS PELA AVIAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 5 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado divulgado esta tarde pelo Ministerio da Aeronautica:

"Durante a noite de hontem aviões pesados de bombardeio da Real Força Aerea Britannica atacaram novamente objectivos militares na Allemanha. Refinarias, depositos de petroleo no Rhur e em outras regiões foram submettidos a intenso bombardeio. Um dos nossos aviões não regressou á sua base. Uma unidade do commando no litoral, da Real Força Aerea Britannica, ao regressar de um vôo de reconhecimento sobre a Escandinavia, interceptou e abateu um hydro-avião allemão da marca "Dornier".

APOIO DA AVIAÇÃO FRANCEZA AS FORÇAS DE TERRA

PARIZ, 5 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica informa: "Desencadeados os ataques allemães ás posições francezas, travou-se formidavel batalha aerea durante a qual nossos apparelhos de caça prestaram magnifico apoio ás forças de terra, com as quaes mantiveram contacto permanente.

Todos os ataques da infantaria e dos corpos de tanque do exercito francez foram acompanhados por formações de aviões de nossa aviação. Um certo numero de apparelhos effectuou ataque ás estradas e pontos estrategicos de importancia, na região de Peronne, obtendo exito nas suas operações, apesar da violenta actividade das baterias inimigas que faziam continuo fogo de barragem. Quinze toneladas de bombas foram lançadas. Além de conseguirem cortar as communicações dos inimigos, inutilisaram varias baterias anti-aereas com pesadas perdas para as columnas motorisadas. Muitos incendios se registaram em todo o campo de batalha. Foram abatidos numerosos aviões inimigos, cujo numero exacto ainda não é possivel informar".

AS VICTIMAS DO BOMBARDEIO DE PARIZ

PARIZ, 5 (H.) — Eis o balanço dos bombardeios aereos operados pelo inimigo, segundo fontes autorisadas:

Sabbado á tarde as bombas da aviação inimiga causaram 10 mortos e 23 feridos.

De sabbado á noite para domingo nenhuma victima.

Domingo pela manhan, 15 mortos e 49 feridos.

Total: 25 mortos e 72 feridos.

DESMENTIDA UMA NOTICIA DE PROCEDENCIA ALLEMAN

PARIZ, 5 (U. P.) — Os circulos francezes desmentem as noticias de procedencia alleman, segundo as quaes teriam sido abatidos 79 aviões francezes por occasião dos bombardeios contra esta capital.

Affirmam os referidos circulos que foram abatidos apenas 4 ou 5 aviões.

COMBATES ENTRE AVIÕES SUISSOS E ALLEMÃES

FRONTEIRA ALLEMAN, 5 (H.) — A agencia alleman D. N. B. publica a seguinte informação: "Nos circulos de Wilhelmstrasse confirmou-se hoje aos representantes da imprensa estrangeira que foram travados combates entre aviões suissos e allemães em territorio francez.

Durante o ataque, um dos aviões suissos derrubou um apparelho allemão, que cahiu em territorio francez.

No decorrer do combate foram abatidos 4 aviões suissos.

O assumpto está sendo tratado por via diplomatica".

INCURSÕES DA AVIAÇÃO ALLIADA SOBRE O TERRITORIO DO "REICH"

BERLIM, 5 (U. P.) — Informa o "Deutsche Nachrichten Buero" que de 23 a 31 de Maio ultimo, os alliados realisaram 165 incursões aereas sobre o territorio do "Reich". Accrescenta que desses ataques apenas 60 foram dirigidos contra objectivos que, "pela generosa extensão do conceito, se poderão qualificar de militares ou importantes para a guerra".

ATAQUE DA AVIAÇÃO ALLEMAN A' REGIÃO DE ROUEN

PARIZ, 5 (H.) — Foi dado um alerta na região de Rouen hoje pela manhan; das 5 ás 7 horas, acompanhado de violentos tiros de artilharia anti-aerea.

Cerca de 20 apparelhos germanicos voaram sobre a região e lançaram bombas. A aviação de caça franceza atacou vigorosamente e ao menos seis aviões inimigos foram abatidos.

Outro alerta foi dado ás 11 horas acompanhado de tiros da artilharia anti-aerea.

INCENDIADA UMA FABRICA DE ANILINAS

PARIZ, 5 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica informa que, em consequencia do bombardeio effectuado pelos aviões francezes sobre Ludwigshafen Am Rhein, foi incendiada a famosa fabrica de anilinas daquella cidade.

O incendio assume enormes proporções, porquanto o clarão é visto desde a fronteira franceza.

O Ministerio da Aeronautica informa ainda que estão sendo travadas gigantescas batalhas aereas ao longo de toda a frente occidental e que numerosos aviões allemães foram abatidos.

AS COMMEMORAÇÕES DOS CENTENARIOS DE PORTUGAL

Revestiram-se de grande brilho as cerimonias realisadas em todo o paiz

IMPRESSÕES

LISBOA, 5 (H.) — A cerimonia realisada no Castello de Iumadona, em Guimarães, durante a qual o presidente Carmona arvorou a bandeira da fundação, de Affonso Henriques, foi acompanhada com a mais intensa commoção em todo o territorio portuguez. Ao mesmo tempo que o general Carmona executava em Guimarães o acto symbolico, era este repetido em todos os castello medievaes portuguezes e em todos os recantos de Portugal continental e de além-mar. Nesta capital, a cerimonia realisou-se no Castello de S. Jorge, sob a presidencia do general Oliveira da Rocha, commandante da defesa maritima de Lisboa.

As cerimonias foram irradiadas por todos os postos emissores nacionaes, em diversas ondas, afim de serem ouvidas em todo o continente, ilhas adjacentes, Cabo Verde e Timor, bem como a bordo dos navios portuguezes que estão em alto mar. No momento culminante, os navios de guerra e a artilharia da guarnição deram salvas, emquanto se faziam ouvir os sinos de todas as egrejas.

REPRESENTAÇÃO DE PEÇA HISTORICA EM GUIMARÃES

LISBOA, 5 (H.) — Representou-se hontem, á noite, em Guimarães, junto ao Castello de Iumadona, a peça historica, em verso, "Auto da Fundação", á qual assistiram mais de 5.000 espectadores.

Estavam presentes o general Carmona, o sr. Oliveira Salazar, varios chefes do governo, o general Francisco José Pinto e os demais membros da embaixada extraordinaria do Brasil e as altas personalidades civis e militares.

A peça foi largamente applaudida.

IMPRESSÕES DO GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO

LISBOA, 5 (H.) — Traduzindo as suas impressões sobre as cerimonias de Guimarães, o general Francisco José Pinto, chefe da embaixada extraordinaria brasileira, declarou ao jornalista do "O Seculo", que o entrevistou:

"Dizei a todos os portuguezes, e muito especialmente aos que vivem no Brasil, que estou maravilhado. Assisti a um espectaculo inebriante de belleza, fé e amor patrio.

Foi uma maravilha, um espectaculo inesquecivel, apotheose gigantesca de uma patria que sempre será livre.

Dizei que me sinto maravilhado pelo que vi. Foi uma affirmação assombrosa do engrandecimento e da eternidade de Portugal."

Aviões estrangeiros sobre a Suissa

BERNA, 5 (Reuter) — As sereias de alarme contra ataques aereos soaram, hontem, á noite, no lago Constanza. A agencia telegraphica suissa declara que aviões estrangeiros violaram a neutralidade do paiz e lançaram seis bombas em Thurgau. Felizmente, não houve victimas, mas algumas casas á margem de uma estrada de rodagem, ficaram damnificadas. Actualmente prosegue o inquerito instaurado para verificar a nacionalidade dos aeroplanos.

QUATRO AVIÕES SUISSOS ABATIDOS

BERLIM, 5 (U. P.) — Declara-se em circulos autorisados que os allemães abateram quatro aviões suissos em territorio francez, depois de ter sido derrubado um avião allemão por outro suisso.

O encontro pareceu um combate commum. O facto está sendo investigado pelos canaes diplomaticos.

DOIS CRITERIOS

O sr. Winston Churchill é um homem de acção. Amado por uns, odiado por outros. Os aristocratas o respeitam, posto estranhem os seus escrupulos doutrinarios. Os intellectuaes do socialismo, porém, accusam-n'o do defeito de tender para os adeptos dos totalitarios. Entre esses intellectuaes está Bernardo Shaw, que, pouco antes do advento delle, escreveu mais ou menos isto: "Se para combater Hitler é necessario prestigiar um dictador igual, como o sr. Churchill, a Inglaterra conhecerá dias nefastos".

Ha uma dose de injustiça em tal julgamento. Por certo, o illustre humorista não lhe perdôa o facto de ter, ha uns quinze annos, figurado entre os inimigos da classe operaria. Mas, o actual primeiro ministro evoluiu. E tanto isso é exacto que, nos ultimos tempos, não teve o apoio dos que adoram os regimens de excepção. No periodo da guerra civil hespanhola, atacou os conservadores, que veladamente pendiam para os que hoje lutam contra a Gran-Bretanha. Rugiu sarcasmos por occasião da crise politica, de que resultou a quéda de Anthony Eden, ex-ministro do Exterior e hoje á frente da pasta da Guerra. Fez então, na Camara dos Communs, insinuações contundentes a membros da bancada da direita que, em assomos de enthusiasmo, applaudiam calorosamente o sr. Chamberlain.

O discutido estadista não abandonou as doutrinas e os processos, que são a essencia do liberalismo. Prova-o o seu discurso de ante-hontem, em que descreveu a via dolorosa do corpo expedicionario inglez, desde a Belgica até ás praias de Dunkerque. A sua franqueza e indiscreção heroicas não constituem predicados dos demais chefes, seus contemporaneos, idolatrados pelas turbas freneticas, sequiosas de ganhos e triumphos. Elle foi pessimista, porque sómente com pessimismo devia encarar a derrota franco-britannica na batalha da Flandres. Confessou todas as perdas sem lançar mão de artificios enganosos. Todavia, da sua exposição não se infere que o seu Imperio e mais a França se encontrem diante do irremediavel. Num commentario anterior, dissemos que, se dos quinhentos mil homens alliados, empenhados na gigantesca contenda, se salvassem trezentos mil, seria evitada a catastrophe, que a todos parecia inevitavel. Pois mais de trezentos mil escaparam á prisão e á morte, e retemperam-se agora em logares seguros das ilhas. Cerca de cento e cincoenta mil cahiram em poder dos inimigos ou foram exterminados. Tambem na guerra de 1914, não na Flandres, senão na zona de Namur e Mons, os alliados soffreram revéses e não se abateram. Em poucos dias se refizeram para conter, em posições escolhidas, os seus adversarios. Das baixas dos vencedores tão cedo não se terá um relatorio completo, como aquelle apresentado pelo sr. Churchill. E' que todo o poder dos seus dirigentes assenta na exaltação de exitos parciaes. Se Adolpho Hitler, ou alguem por elle, divulgasse o numero aproximado dos combatentes liquidados e do material desfeito, talvez que não pudesse continuar na execução do seu programma.

Estamos, por conseguinte, diante de dois criterios dos belligerantes. Qual dos dois produzirá melhores resultados, em futuro proximo? A resposta não é facil. Mas, emquanto se aguardam pormenores de embates, maiores ou menores do que aquelle que terminou no canal da Mancha, vêm a preceito umas considerações ligeiras sobre o assumpto. Será como um inoffensivo exercicio de intelligencia. Durante mais de duas decadas, na Europa, se travou uma celeuma aspera sobre as vantagens do liberalismo e das dictaduras. Para alguns, aquelle estava em plena decomposição; e, para outros, estas eram indispensaveis para impor, ás collectividades, as novas theorias politicas e sociaes. Muito de industria se estabeleceu a confusão ácerca dos ideaes antigos e modernos e da maneira de pol-os em pratica. As dictaduras foram apregoadas como o unico elixir capaz de minorar os soffrimentos dos povos, illudidos pelos "sagrados principios" instituidos pela Revolução de 89.

De subito surgiu, no extremo sudoeste do continente, um caudilho excepcional, que desde logo foi apontado como modelo. Chamava-se Mustapha Ataturk, e tambem era um dictador. E que fez elle de extraordinario? Sem renegar o nacionalismo, "europeisou" o seu paiz, isto é, introduziu os mesmos principios, que, segundo varios pensadores extremados, haviam fallido no occidente. Foi um Robespierre mais humano, mais constructor. E sobretudo mais actualisado. Porque soube conciliar o liberalismo com as reformas, que as nações civilisadas adoptaram. Não ergueu a repressão systematica e a violencia á altura de virtudes sublimes.

Winston Churchill e o major Clemente Athlee, na Gran-Bretanha, são como que os expoentes do liberalismo e da social-democracia. Os poderes discrecionarios, que o Parlamento lhes concedeu, ainda não os desviaram da trilha, que se nos afigura a mais recta, a mais consentanea com os anseios de justiça. Pesada vae ser a tarefa desses personagens. Sob o fogo das armas mais arrasadoras terão, conjuntamente com a França, de conduzir os habitantes das ilhas para os seus destinos melhores. Somente com as dores e os infortunios é que se constroem as obras duradouras. E a Providencia Divina decerto não permittirá que a Europa se perca.

OS DEBATES HONTEM VERIFICADOS NA CAMARA DOS COMMUNS

A ampliação dos serviços da Real Força Aerea — Aviões norte-americanos — Os communicados officiaes allemães — Proxima sessão secreta da Camara dos Communs

NECESSIDADE DA DEFESA DA IRLANDA

LONDRES, 5 (Reuter) — O ministro da Aeronautica, respondendo hoje na Camara dos Communs a algumas interpellações, declarou que a organisação da Real Força Aerea Britannica estava sendo augmentada em escala consideravel, afim de attender ás actuaes necessidades da guerra. Disse o sr. Sinclair que numerosas escolas de aviação estavam em funccionamento e outras prestes a serem installadas nos dominios britannicos.

Respondendo a uma pergunta com referencia á acquisição de terrenos para treino de pilotagem na Palestina, o sr. Sinclair declarou que se achava em communicação com os departamentos competentes do governo, reconhecendo haver grandes difficuldades a esse respeito.

A PRODUCÇÃO DE AVIÕES DAS USINAS FORD

LONDRES, 5 (Reuter) — Hoje, durante os debates da Camara dos Communs, o sr. Locker Lampson interpellou o governo a respeito da acquisição de aviões nos Estados Unidos. O sr. Llewellin, respondendo, declarou que os representantes diplomaticos britannicos nos Estados Unidos já haviam recebido as necessarias informações para investigar cuidadosamente toda e qualquer proposta do sr. Henry Ford sobre a producção de aviões. O sr. Llewellin declarou ter visto nos jornaes a noticia de que o sr. Ford declarara que as suas usinas poderiam produzir, dentro do prazo de 6 mezes, mil aviões diarios.

ACCORDOS DA INGLATERRA

LONDRES, 5 (Reuter) — O deputado opposicionista, sr. Mander, interpellou hoje o governo, na Camara dos Communs, se os governos da Polonia, da Noruega, da Hollanda e da Belgica, haviam dado á Inglaterra garantias de que não fariam a paz em separado com a Allemanha. O sr. R. A. Butler, sub-secretario das Relações Exteriores, declarou que taes garantias faziam parte do accôrdo anglo-polonez. Entretanto, a Inglaterra e a França não concluiram accôrdos semelhantes com a Noruega, Hollanda e Belgica. O sr. Mander perguntou então se o governo britannico consultaria esses governos sobre o assumpto. O sr. Butler respondeu que a Inglaterra está em continuo contacto com os seus alliados e que todos estão dispostos a proseguir na luta até alcançar a victoria final.

A PROPOSITO DOS COMMUNICADOS OFFICIAES ALLEMÃES DIVULGADOS NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (Reuter) — A' hora destinada ás interpellações na Camara dos Communs, o deputado socialista, sr. Thurtle, perguntou ao ministro das Informações porque seu Departamento, divulgava continuamente communicados officiaes allemães, contendo affirmativas falsas de extravagantes exitos das forças germanicas. "Dessa maneira o Ministerio das Informações outorga approvação official á publicação [illegible] das quaes o publico inglez está sendo continuamente advertido".

O vice-almirante Taylor chamou a attenção do Ministerio das Informações para o communicado do Alto Commando Allemão publicado pelo Ministerio das Informações no dia 30 de Maio findo. Nelle se referia ás condições e ás baixas das forças britannicas, na retirada da Flandres. Suggeriu que o ministro das Informações evitasse, no futuro, a circulação de noticias falsas como as que foram citadas.

Respondendo simultaneamente ás perguntas, o sr. Duff Cooper declarou: "Não é politica do Ministerio das Informações evitar a publicação dos communicados officiaes allemães, cuja falsidade foi tantas vezes provada, de tal forma, que agora estão universalmente desacreditados. Qualquer alteração nessa politica, presentemente, talvez seja mal interpretada tanto no paiz como em qualquer outra parte do globo".

O deputado conservador, sr. Arthur Reed, suggeriu que o governo britannico insistisse com os jornaes que publicam os communicados allemães para que esclareçam em letras garrafaes que o communicado contém noticias falsas. O sr. Duff Cooper respondeu que "os jornaes britannicos sempre esclareceram, plenamente, que as noticias contidas nos communicados allemães não estão de accôrdo com a verdade. Acho que é impossivel esclarecer ainda mais que só os communicados allemães é que publicam noticias falsas".

O deputado socialista, sr. Willmott, perguntou qual o interesse para o publico britannico da divulgação ampla de noticias falsas germanicas. O sr. Cooper respondeu que o ponto de vista do governo britannico é permittir que o publico inglez leia as noticias allemans e veja por si proprio que especie de noticias os allemães divulgam.

A DETENÇÃO DE UM MEMBRO DO PARLAMENTO

LONDRES, 5 (Reuter) — Iniciando os debates de hoje da Camara dos Communs, o presidente leu uma carta que lhe foi enviada pelo sr. Ramsay, membro do Parlamento, declarando que se achava preso, ha 15 dias, como medida de precaução, sem que as autoridades policiaes inglezas houvessem formulado qualquer accusação contra elle. O sr. Ramsay affirma que a attitude dessas autoridades constitue uma grave violação dos privilegios e direitos outorgados a um membro do Parlamento. Ao terminar sua missiva, o sr. Ramsay solicitou ao presidente transmittisse seu appello á Camara dos Communs. Ninguem, porém, se levantou para fazer commentarios sobre o assumpto, e assim a Camara proseguiu normalmente seus debates.

A RETIRADA DAS CRIANÇAS DA INGLATERRA PARA A AUSTRALIA E O CANADA'

LONDRES, 5 (Reuter) — Interpellado hoje pela manhan, na Camara dos Communs, o sr. Geoffrey Shakespeare, secretario parlamentar do Ministerio dos Dominios, respondeu que a questão da retirada de crianças da Inglaterra, para o Canadá e Australia, está merecendo cuidadosa consideração por parte do governo. Accrescentou o sr. Shakespeare esperar fazer, em breve, na Camara dos Communs, declarações pormenorisadas sobre o assumpto.

OTTAWA, 5 (Reuter) — O ministro das Minas, sr. Crerar, annunciou que estão completos os planos de cooperação entre as organisações canadenses para recebimento das crianças que os governos alliados resolverem transferir para o Canadá.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

LONDRES, 5 (Reuter) — O major Attlee annunciou hoje na Camara dos Communs que o Ministerio do Trabalho havia divulgado uma ordem regulamentando o emprego de operarios nas industrias mecanicas e de construcção e do emprego de operarios do sexo masculino na agricultura e na mineração de carvão. O objectivo dessa nova ordem é permittir que os recursos trabalhistas de que dispõe a Inglaterra sejam dirigidos aos pontos em que houver maior necessidade.

APPELLO AOS OPERARIOS DAS FABRICAS DE AVIÕES

LONDRES, 5 (Reuter) — O sr. Beaver Brook divulgou hoje um appelo a todos operarios da industria de aviões da Inglaterra, para que cooperem na obtenção do maximo de producção durante esta e a proxima semana.

"O que produzirdes esta semana — diz o appello — reforçará a frente de batalha na proxima semana. A Inglaterra permanecerá de pé ou cahirá dependendo exclusivamente dos seus recursos. Tende pois a vontade e o poder necessario de multiplicar e melhorar a nossa producção. Os homens da Real Força Aerea Britannica estão esperando aviões. Não devemos cahir. Ao trabalho, pois".

SESSÃO SECRETA DA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 5 (Reuter) — O representante da agencia "Reuter" annuncia ter sido informado, por fonte digna de todo credito, estar decidido, finalmente, a realisação da sessão secreta da Camara dos Communs na proxima terça-feira, devendo prolongar-se, se necessario, até o dia seguinte. Essa resolução foi tomada para permittir a grande numero de membros do Parlamento que desejam falar, obter a opportunidade de se dirigir á Camara dos Communs. E' provavel que a sessão secreta seja dividida em 2 partes: a primeira servirá para um estudo da questão de defesa interna da Inglaterra e a segunda talvez diga respeito ao abastecimento, sua organisação, transportes, etc.

RESERVAS RETIRADAS DA BELGICA

LONDRES, 5 (Reuter) — O Ministerio da Guerra Economica annuncia que as forças alliadas puderam retirar da Belgica todas reservas de radium e cobalto e que a maioria dos depositos de petroleo foram destruidos. Diversos outros artigos tambem foram destruidos pelas forças alliadas, mas as industrias do aço e as minas de ferro da Belgica e do Luxemburgo não puderam ser muito damnificadas. As minas de ferro de Luxemburgo estão, comtudo, ao alcance dos canhões francezes. E' provavel que grande quantidade de ouro e de apolices que se encontravam em mãos de particulares na Hollanda e na Belgica cahissem nas mãos das autoridades allemans. Todavia, as autoridades alliadas tomaram as medidas necessarias para evitar o resgate dessas apolices de divida publica em outros paizes. A maioria dos depositos petroliferos hollandezes foi destruida. A maior parte da industria hollandeza de navegação teve igual destino. O imperio colonial dos francezes e inglezes detem virtualmente a producção mundial de nickel, juta, borracha, estanho, diamantes e diversas outras materias. Da mesma forma, os alliados detem a maioria da producção mundial da mica, de cobre, lan.

A famosa "Bata Shoe Company" e suas 140 filiaes em todo o mundo, exceptuando-se as da Inglaterra, dos Estados Unidos e dos paizes alliados, foram incluidas na "lista negra" britannica, por se tratar de firma que mantem relações com o inimigo.

OS PORTOS DO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 5 (Reuter) — Os circulos autorisados desta capital affirmam que as palavras do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, sobre as perdas dos portos do canal da Mancha nas costas francezas e belgas, só se referem a quatro portos do norte. Os mesmos circulos, embora admittam que esse facto constitue uma perda de grande importancia, declaram ser conveniente lembrar que existem outros portos francezes no canal da Mancha, inclusive Cherburgo e o Havre, os quaes podem accommodar os maiores navios do mundo, permittindo, ainda, a mais ampla communicação inter-alliada.

Os mesmos circulos consideram a retirada de Dunkerque, effectua-

IMPORTANTES DECISÕES TOMADAS PELO CONGRESSO AMERICANO

O presidente Roosevelt desmentiu que esteja negociando o estabelecimento de bases aereas na America do Sul — A entrada de estrangeiros — A venda de material bellico aos alliados

PROVAVEL A REELEIÇÃO DO SR. ROOSEVELT

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Congresso dos Estados Unidos da America do Norte approvou hoje, por intermedio de suas Commissões de Relações Exteriores, uma transcendental declaração, pela qual se estabelece que não será reconhecida a transferencia de soberania, referente a qualquer territorio do hemispherio occidental.

Por unanimidade, e separadamente, as Commissões de Relações Exteriores do Senado e da Camara dos Representantes approvaram, hoje, uma nova historica declaração sobre politica do hemispherio occidental, de não reconhecimento de qualquer mudança de soberania sobre territorios americanos.

Esta nova extensão e reaffirmação da Doutrina de Monroe não faz distincção entre o Canadá e a America Latina, senão, pelo contrario, abrange a todos os territorios do Novo Mundo, dando, assim, apoio legislativo aos recentes pronunciamentos do presidente Roosevelt, que foram interpretados como uma ampliação da citada doutrina, para incluir todas as zonas do hemispherio.

Na Commissão da Camara abstiveram-se de votar tres republicanos, ao passo que no Senado a approvação foi unanime.

As resoluções serão, agora, submettidas á consideração de ambas as Camaras, havendo antecipado o sr. Key Pittman, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, que serão approvadas dentro de poucos dias.

O mesmo senador declarou que taes resoluções enunciam a politica nacional contraria a qualquer tentativa dos paizes totalitarios de se apoderarem dos territorios que a Gran-Bretanha, França, Dinamarca e Hollanda possuem neste hemispherio.

Nenhuma das resoluções menciona concretamente a Doutrina de Monroe, embora a da Camara dos Representantes affirme: "A tradicional politica dos Estados Unidos", acerca da modificação de soberania sobre os territorios do hemispherio occidental.

O principal thema debatido pelas duas commissões foi o das resoluções. A da Camara Baixa ouviu os peritos do Departamento de Estado, os quaes explicaram que as resoluções eram uma reaffirmação da politica tradicional dos Estados Unidos.

O senador Pittman e o presidente da Commissão de Relações Exteriores da Camara de Representantes, sr. Sol Bloom, apresentaram, hontem, simultaneamente, ambas as resoluções ás duas Camaras, e posteriormente o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, dirigiu uma nota do presidente da Commissão de Relações Exteriores da Camara de Representantes, manifestando seu pleno apoio.

O senador Pittman declarou que era perfeitamente logico que o Congresso definisse a politica exterior do paiz, como solicitava o governo.

A declaração põe, assim, a coberto de qualquer transferencia de soberania a Groenlandia, o Canadá, as Bermudas, Bahamas e as demais ilhas do Mar das Caraibas, que pertencem a paizes não americanos. E' significativo que a nova politica, embora unilateral, na expressão da attitude dos Estados Unidos, se relacione com o caracter multi-lateral das recentes manifestações sobre a Doutrina de Monroe, ao estabelecer as consultas entre as Republicas americanas, em caso de que pareça imminente uma mudança de soberania.

A Marinha tem o proposito de lançar, nos proximos mezes, mais 87 navios de guerra. No ultimo programma supplementar, da defesa, apresentado pelo primeiro magistrado, ao solicitar 250 milhões de dollares, estão incluidos fundos para 68 unidades navaes de guerra, emquanto que o orçamento annual da Marinha diz respeito a somente 19 navios.

Os estaleiros particulares e do Estado receberam ordem de accelerar, na medida do possivel, o cumprimento do programma de rearmamento. Em seu ultimo pedido, o presidente Roosevelt destinou verbas para 200.000 toneladas de navios, cuja construcção foi anteriormente autorisada pelo Congresso, assim como para 167.000 toneladas de unidades navaes.

Já está terminado para 87 bellonaves o trabalho preliminar de abrir e approvar as licitações.

Estão em construcção outros 56 barcos, o que faz com que o total das unidades, que se constróem neste momento, alcance a 143, que comprehendem 10 couraçados, cinco porta-aviões, 21 cruzadores, 65 contra-torpedeiros e 42 submarinos.

Quando terminar a construcção destas unidades, a frota da Marinha de guerra dos Estados Unidos terá 522 bellonaves, das quaes apenas 153 são antiquadas.

Pela segunda vez, em uma semana, a Commissão de Relações Exteriores do Senado recusou a proposta do senador Claude Pepper, no sentido de autorisar o governo a vender aviões, canhões e navios de guerra de suas forças armadas aos alliados.

DESMENTIDO O ESTABELECIMENTO DE BASES AEREAS NA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Roosevelt desmentiu que os Estados Unidos estejam negociando o estabelecimento de bases aereas na America do Sul, desmentindo, tambem, que o cruzador "Quincy" esteja navegando rumo ao Rio de Janeiro com uma tripulação maior do que a normal.

O presidente aproveitou o ensejo para accentuar que aquelle vaso de guerra dos Estados Unidos está realisando um cruzeiro de boa vontade.

A ENTRADA DE ESTRANGEIROS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 5 (Reuter) — Foram baixadas duas novas disposições para a entrada de estrangeiros no paiz. A primeira prohibe a entrada aos estrangeiros que não forneçam provas de propositos legitimos ou necessidades razoaveis de entrar nos EE. UU. ou ainda se a entrada for considerada contraria á segurança publica. A segunda, veda o desembarque de marinheiros, cujos nomes não se acham visados nas listas das tripulações.

A VENDA DE MATERIAL DE GUERRA AOS ALLIADOS

WASHINGTON, 5 (H.) — A Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado rejeitou, por 19 votos contra 2, a moção do senador Pepper, que autorisa a vendá aos alliados de aviões e material de guerra pertencente ao exercito e á marinha dos Estados Unidos. Os dois unicos votos favoraveis foram o do proprio autor do projecto e de um senador pelo Estado da Pennsylvania.

Terminada a reunião, o sr. Pepper declarou á imprensa que levaria essa importante questão ao plenario do Senado. Disse que os membros da commissão não parecem desejosos de salvar Pariz ou Londres, por se opporem á remessa immediata de 500 aviões aos alliados. Accrescentou que estava de accôrdo com a remessa desse material e de todo e qualquer auxilio supplementar aos alliados, comtanto que os Estados Unidos não entrassem na guerra. Citou, em seu apoio, a passagem do codigo norte-americano, que permitte a transferencia de material de guerra, pertencente ao exercito, a pessoas privadas, e autorisa estas ultimas a dispor desse material como bem entenderem.

PROHIBIDAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE AMADORES DE RADIO

WASHINGTON, 5 (Reuter) — A Commissão Federal das Communicações prohibiu aos amadores de radio americanos de se communicarem com os amadores de outros paizes.

Um porta-voz dessa commissão informou que a medida foi tomada em virtude da guerra européa.

ENTREVISTA DO GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 5 (Reuter) — O general Marshall, chefe do Estado Maior do exercito americano, propoz, em entrevista hoje concedida, que os effectivos do exercito dos EE. UU. sejam augmentados, de 230 mil para 400 mil homens. O general Marshall revelou que foram apresentados ao Congresso estimativas para criação e apparelhamento de 3 divisões mecanisadas.

EM VIAGEM PARA O BRASIL O NOVO CHEFE DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O commando do exercito informa que o tenente-coronel Lehman Miller, do Corpo de Engenheiros, viajará para o Rio de Janeiro, na qualidade de chefe da missão militar norte-americana no Brasil, substituindo, no referido cargo, o general Allan Kimberley, do Corpo da Artilharia da Costa, que chefiou a missão durante quatro annos.

PROVAVEL A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 5 (H.) — Nos corredores do Capitolio acredita-se em geral que, a menos que occorram circumstancias extraordinarias e imprevisiveis no momento actual, o presidente Roosevelt será designado, pela terceira vez, candidato democrata á presidencia pela Convenção Democratica, que se reunirá em Chicago, a 15 de Julho.

A unanimidade da opinião entre os democratas parece, tambem, apoiar a candidatura do senador Debyrnes ao posto de vice-presidente.

Os senadores democratas apressam-se em fazer declarações officiaes favoraveis á reeleição do sr. Roosevelt, em vista da situação exterior, ameaçadora e do exito que encontrou a politica externa do presidente Roosevelt, durante os seus dois mandatos.

Segundo circulos bem informados, nenhuma decisão official será annunciada quanto ao candidato possivel, antes que a indicação seja assegurada pela maioria dos delegados democratas á Convenção de Chicago.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.